



Recusa de beneplácito a normas raquíticas

Henrique Carmona da Mota

Proponho que a SPP discuta as normas da American Academy of Pediatrics (AAP) (Prevention of Rickets) antes de as promulgar.¹

O colesterciferol é uma pré-hormona sintetizada por irradiação solar do 7-dehidrocolesterol cutâneo. A crescente diminuição da vida ao ar livre levou a transformá-la em vitamina. O padrão de irradiação solar foi radicalmente alterado com a passagem da vida rural para a urbana. À irradiação solar diária, continuada e protegida seguiu-se a actual exposição estival, intensa, intermitente e mal protegida. Para minimizar o risco da epidemia de cancro cutâneo, as sociedades médicas, defensivas, aconselham cuidados com exposição ao Sol, protectores etc.

A AAP produziu um documento muito enviesado. Apesar de referir que *“The main source of vitamin D for humans is vitamin D₃ through its synthesis in the skin when UV-B converts 7-dehydrocholesterol into previtamin D₃”*, só volta a referir-se à irradiação solar para sugerir que é insuficiente (*“cases of rickets in infants attributable to inadequate vitamin D intake and decreased exposure to sunlight continue to be reported in the United States and other Western countries”*), ser difícil calcular a exposição necessária (*“make it difficult to determine what is adequate sunshine exposure for any given infant or child. The amount of sunshine exposure necessary to maintain an adequate 25-OH-D concentration in any given infant at any point in time is not easy to determine”*) e para sublinhar os riscos (*“... the Centers for Disease Control and Prevention, with the support of many organizations including the AAP and the American Cancer Society, launched a major public health campaign in 1998 to increase public awareness about sunlight exposure and the risks of various skin cancers. (...) The vast majority would agree with the current AAP guidelines for decreasing sunlight exposure, which include the advice that infants younger than 6 months should be kept out of direct sunlight. Although the AAP encourages physical activity and time spent outdoors, children’s activities that minimize sunlight exposure are preferred, and when outdoors, protective clothing as well as sunscreens should be used.”*)... Para evitar o cancro, estigmatizaram o Sol.

Posto isto não lhe restava outra alternativa que prescrever vitamina D como medicamento. (*“In following these guidelines, vitamin D supplements during infancy, childhood, and adolescence are necessary.”*)

Já o fazia há muitos anos; o que distingue a postura actual, para além do seu padrão farmacologizado, é a insensata razão para subir de 200 para 400UI/d a dose recomendada de vitamina D.

Baseados em estudos que revelam que nem todas as crianças ficaram protegidas da carência de vitamina D em populações que seguiriam as normas anteriores -- tão diferentes quanto chinesas ou do Alasca (*“there is a growing concern that the previous recommendation of 200 IU/day as an adequate intake of vitamin D is not sufficient, even for infants and children. (...) cases of rickets in infants attributable to inadequate vitamin D intake and decreased exposure to sunlight continue to be reported”*) propõem duplicar a dose.

- Em vez de procurar analisar as razões das ocasionais falhas da estratégia anterior propõe mais da mesma a que reconhece falhas... Como se, para aumentar a taxa de cobertura de uma vacina, propusesse duplicar a dose de cada injeção. Ou para evitar que uma minoria provoque acidentes se reduza para 90 km/h a velocidade máxima permitida nas auto-estradas.
- Não se interroga se, as mesmas causas produzindo os mesmos efeitos, não estará a aconselhar uma dose dupla aos que estavam já protegidos com metade e a continuar a deixar a descoberto uma minoria com factores de risco – pais que continuarão a não cumprir as recomendações ou outros.
- Em vez de uma estratégia médica, propõe uma burocrática; em vez de a cada um segundo as suas necessidades, propõe mais a todos.
- Parece não se dar conta do absurdo que é usar uma dose terapêutica como profilaxia de uma carência, (*“400 IU of vitamin D not only prevented rickets but also treated it.”*). Actua com se suspeitasse que todas as crianças são raquíticas enquanto se não provar o contrário.

Foi em Béziers que o legado do Papa, Arnaud Amaury, teria pronunciado as terríveis palavras: “Matai-os todos, Deus reconhecerá os Seus” ... para resolver o problema de saber quais seriam os hereges a expurgar.

A cruzada contra os cátaros foi a única cruzada de cristãos contra cristãos...

<http://www.imagick.org.br/zbolemail/Bol03x02/BE02x6b.html>

Recebido: 27.12.2011
Aceite: 06.01.2012

Correspondência:
Henrique Carmona da Mota
hcmota@ci.uc.pt

O ténue conselho de mais vida ao ar livre é acompanhado de tais cuidados que mais parece ter que tolerá-lo (“*Although the AAP encourages physical activity and time spent outdoors children’s activities that minimize sunlight exposure are preferred, and when outdoors, protective clothing as well as sunscreens should be used*”); aos preocupados pais não resta alternativa que levar os filhos a sair à noite. Nenhuma crítica aos “aviários” onde as crianças passam o dia - infantários, jardins, escolas, - nem onde vivem com os adultos – casas sem varandas, ruas sem luz, cidades sem jardins... (“*Americans spent an average of 93% of their time indoors, reflecting modern-day lifestyle changes*”). Pelo contrário: “... *the vast majority would agree with the current AAP guidelines for decreasing sunlight exposure, which include the advice that infants younger than 6 months should be kept out of direct sunlight.*” A AAP recomendaria óleo de fígado de bacalhau para evitar que os dinossauros morressem raquíticos durante a glaciação global que os extinguiu.

- e) A carência de vitamina D é, quase exclusivamente, atribuída à carência “nutritiva”. (“... *cases of rickets caused by nutritional vitamin D deficiency being reported in adolescents.*”)
- f) Para esta recomendação paranóica, até serve o argumento de conveniência (“*It is also of note that liquid vitamins and vitamin D—only preparations available in the United States conveniently supply 400 IU/day, not 200 IU/day, in either drop or milliliter preparations.*”)
- g) Para que não restem dúvidas, recomenda que todos os recém-nascidos devem ser baptizados, digo, “*begin within the first few days of life. Any breastfeeding infant, regardless of whether he or she is being supplemented with formula, should be supplemented with 400 IU of vitamin D*”. Não a preocupa a razão do leite materno ter uma taxa “baixa” de Vitamina D.

Proponho que, apelando ao bom senso ou invocando o Beneplácito Régio, a SPP discuta esta *fatwa* da AAP antes de a promulgar. Sugiro que, em vez do ... óleo de fígado de bacalhau, a SPP considere o vinho do Porto, já que é sol engarrafado.*

Já não são lendários os constantes conflitos entre a coroa e a alta hierarquia eclesiástica durante os reinados de D. Sancho I, D. Afonso II, D. Sancho II e D. Afonso III. Houve uma trégua com D. Dinis, porque este foi um mestre em diplomacia; mas foi também ele quem torneou a decisão pontifícia de dissolver a Ordem do Templo para obter a criação da Ordem de Cristo, em que se integraram todos os templários portugueses. E, mais tarde, será com o neto deste mesmo rei, D. Pedro I, que entrará em vigor o chamado Beneplácito Régio, estabelecendo que nenhum documento vindo da Cúria romana será válido sem o acordo expresso do soberano, que mandará verificar a sua autenticidade e também se não contraria as leis do país.

João Aguiar

<http://www.inatel.pt/tempolive/197/viagensnahistoria.pdf>

* “*E daí a pouco há sol engarrafado a beber os quatro cantos do mundo...*”

Miguel Torga, “Portugal”, 1950

Referências

1. Wagner CL, Greer FR, and the Section on Breastfeeding and Committee on Nutrition. Prevention of Rickets and Vitamin D Deficiency in Infants, Children, and Adolescents. *Pediatrics* 2008;122:1142–52.